

## **ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO CORNELL MUSCULOSKELETAL DISCOMFORT QUESTIONNAIRE**

Noëlle de Oliveira Freitas<sup>1</sup>, Joseph Daniel Alves Aleixo<sup>2</sup>, Alfredo Almeida Pina-Oliveira<sup>3</sup>, Meline Rossetto Kron-Rodrigues<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Professora Doutora do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Enfermagem da Universidade Guarulhos (UNG). E-mail: noelle.oliveira@prof.ung.br; <sup>2</sup>Discente de Doutorado do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem da Universidade Guarulhos (UNG). E-mail: josephaleixo@gmail.com; <sup>3</sup>Professor Doutor do Centro Universitário Campo Limpo Paulista (UNIFACCAMP). E-mail: alfredo.oliveira@faccamp.br; <sup>4</sup>Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem da Universidade Guarulhos (UNG). E-mail: meline.rosseto@prof.ung.br

**Introdução:** O questionário Cornell Musculoskeletal Discomfort Questionnaire (CMDQ) tem como objetivo avaliar os sintomas musculoesqueléticos relacionados a força de trabalho. O CMDQ foi selecionado para ser adaptado culturalmente e avaliada a validade de conteúdo para o português do Brasil. **Objetivo:** Adaptar culturalmente o CMDQ para o português do Brasil e avaliar a validade de conteúdo. **Material e Método:** Estudo metodológico. Após a autorização do autor principal do CMDQ, adotaram-se as etapas propostas pela literatura para adaptação cultural. O CMDQ foi submetido a tradução do inglês para o português por dois tradutores independentes. Com base nas duas versões traduzidas foi desenvolvida uma versão consensual a qual foi submetida a retrotradução. As versões traduzidas, a versão consensual em português e as versões retrotraduzidas foram avaliadas por um comitê de especialistas. Participaram três enfermeiros e pesquisadores com experiência em validação de instrumentos e dois fisioterapeutas, todos com domínio da língua inglesa. Os membros do comitê avaliaram as versões do CMDQ por meio de uma escala tipo Likert que varia de 1 a 4, sendo 1 = item não relevante ou não representativo, 2 = item necessita de grande revisão para ser representativo; 3 = item necessita de pequena revisão para ser representativo; 4 = item relevante ou representativo. Para análise dos dados oriundos da avaliação do comitê de especialistas foi calculado o índice de validade de conteúdo (IVC) e o Coeficiente de Validade de Conteúdo por item (CVCi) sendo considerados valores acima de 0.80 e 0.78 respectivamente. Após a análise do comitê, a versão retrotraduzida do CMDQ foi avaliada pelo autor original. Estudo aprovado por um comitê de ética. **Resultados e Discussão:** Após a análise do comitê de especialistas, o IVC total do questionário foi de 0.78. Sete itens apresentaram CVCi abaixo de 0.78 (variação de 0.68 a 0.76). Sendo assim, os pesquisadores avaliaram os itens que apresentaram baixo valor de CVCi. Para a avaliação, os pesquisadores consideraram todas as recomendações dos especialistas. As alterações nos itens foram realizadas de acordo com as recomendações dos especialistas. Todas as alterações foram realizadas na versão retrotraduzida do CMDQ e após foi enviada para o autor original o qual aprovou a versão. **Conclusão:** A etapa de adaptação cultural e validação de conteúdo do CMDQ foi finalizada obtendo-se relevantes resultados. O processo de validação do CMDQ está andamento. **Implicações para a Enfermagem:** Após a validação final do CMDQ, será possível utilizá-lo na prática clínica e pesquisa para avaliar sintomas musculoesqueléticos relacionados ao trabalho na população brasileira.

**Descritores:** Estudo de Validação, Dor Musculoesquelética, Ergonomia.